



[Handwritten signature]

Associação das Creches de Santa Marinha de Gaia

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANO ECONÓMICO de 2024





Raulo Lagothães

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	5
Anexo às Demonstrações financeiras	6
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	7
3.1. Bases de Apresentação.....	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5. Ativos Fixos Tangíveis	12
6. Investimentos Financeiros.....	13
7. Inventários	13
8. Rédito.....	14
9. Subsídios das Entidades Públicas e Doações	14
10. Benefícios dos empregados.....	14
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
12. Outras Informações	15
12.1. Clientes e Utentes.....	15
12.2. Diferimentos	16
12.3. Caixa e Depósitos Bancários	16
12.4. Fundos Patrimoniais	17
12.5. Fornecedores.....	17
12.6. Estado e Outros Entes Públicos	17
12.7. Outras Contas a Receber	18
12.8. Outras Contas a Pagar	18
12.9. Fornecimentos e serviços externos	18
12.10. Outros ganhos.....	19
12.11. Outros gastos.....	19
12.12. Acontecimentos após data de Balanço	20



Rato T. Gonçalves

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

Relatório da Direção.....	21
Parecer do Conselho Fiscal.....	22



Rato Ityalthoës

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024



BALANÇO



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

[Handwritten signatures and initials]

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	233 904.77	240 366.55
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Propriedades de investimento	5	145 075.16	148 418.83
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros	6	103 991.98	103 991.98
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
		482 971.91	492 777.36
Ativo corrente			
Inventários	7	9 009.80	6 850.57
Utentes	12	6 510.14	6 775.52
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	12	1 157.70	311.20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outras contas a receber	12	2 584.26	2 133.14
Diferimentos	12	14 677.57	5 409.35
Outros activos correntes		0.00	0.00
Caixa e depósitos bancários	12	255 760.98	259 604.96
		289 700.45	281 084.74
Total do activo		772 672.36	773 862.10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	17 675.48	17 675.48
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas	12	512 624.50	512 624.50
Resultados transitados	12	68 069.41	66 771.31
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	67 075.50	67 711.86
		665 444.89	664 783.15
Resultado líquido do período	12	-5 132.19	4 654.06
Total do fundo de capital		660 312.70	669 437.21
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	12	10 219.31	11 937.52
Adiantamentos de Clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	12	15 176.37	12 073.09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos	12	85 128.08	78 525.32
Outras contas a pagar	12	1 835.90	1 888.96
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		112 359.66	104 424.89
Total do passivo		112 359.66	104 424.89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		772 672.36	773 862.10

Vila Nova de Gaia, 31 de dezembro de 2024

A Direção

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

[Handwritten signature: Paulo Ligeiro]



Rato Teythões

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 024	2 023
Vendas e serviços prestados	8	672 596.56	580 034.33
Subsídios, doações e legados à exploração	9	95 997.40	106 507.77
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-69 215.62	-65 684.42
Fornecimentos e serviços externos	12	-94 208.74	-73 655.93
Gastos com o pessoal	12	-572 061.89	-494 360.32
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos	12	17 901.77	12 176.14
Outros gastos	12	-29 530.78	-30 689.19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		21 478.70	34 328.38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-32 158.41	-31 121.55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-10 679.71	3 206.83
Juros e rendimentos similares obtidos	12	5 547.52	1 447.23
Juros e gastos similares suportados		0.00	0.00
Resultados antes de impostos		-5 132.19	4 654.06
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		-5 132.19	4 654.06

Vila Nova de Gaia, 31 de dezembro de 2024

A Direção

O Contabilista Certificado



Rato Fogalhões

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



(euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		132 962.05	164 721.38
Pagamento de subsídios		-	-
Pagamento de apoios		-	-
Pagamento de bolsas		-	-
Pagamentos a fornecedores		- 172 879.60	- 139 087.01
Pagamentos ao pessoal		- 362 457.92	- 310 956.65
Caixa gerada pelas operações		- 402 375.47	- 285 322.28
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		372 925.20	263 047.92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		- 29 450.27	- 22 274.36
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		22 352.96	36 936.80
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	120.00
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		22 352.96	37 056.80
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		3 253.33	1 118.33
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Redução de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3 253.33	1 118.33
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		- 3 843.98	15 900.77
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		259 604.96	243 704.19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	255 760.98	259 604.96

Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da empresa-mãe		
Interesses minoritários		
Resultado por acção básico		

Vila Nova de Gaia, 31 de dezembro de 2024

A Direção

O Contabilista Certificado



Paulo Fagundes

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Rafael Rodrigues

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

Anexo às Demonstrações financeiras

1. Identificação da Entidade

A “Associação das Creches de Santa Marinha de Gaia”, adiante designada abreviadamente por “Os Cartolinhos” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS - Instituição Particular sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 132 de 06/junho/1974, Série III, com sede na Rua General Torres, n.º 359, concelho de Vila Nova de Gaia. A Associação tem como o objeto social a prestação de serviços de ensino.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos dos Cartolinhos e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI);
- Portaria n.º 218/2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelos Cartolinhos na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



Rato Lagalhas

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, “Os Cartolinhos” continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base



Raulo T. Gonçalves

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade dos Cartolinhos, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em todo os Cartolinhos e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que “Os Cartolinhos” espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos aos Cartolinhos a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



Rafael P. Magalhães

[Handwritten signatures]

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

As despesas subsequentes que “Os Cartolinhos” tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	1 a 20
Equipamento transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 12

“Os Cartolinhos” revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda.

“Os Cartolinhos” adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:



Paulo Fagundes

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;



Paula T. Gonçalves

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ou

As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Depreciações	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	100.000,00	-	-	-	-	100.000,00
Edifícios e outras construções	715.772,33	22.352,96	-	-	-	738.125,29
Equipamento básico	138.193,02	-	-	-	-	138.193,02
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	99.881,94	-	-	-	-	99.881,94
Outros ativos fixos tangíveis	10.837,20	-	-	-	-	10.837,20
Total	1.064.684,49	22.352,96	-	-	-	1.087.037,45
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	622.412,95	22.578,05	-	-	-	644.991,00
Equipamento básico	111.276,25	4.595,63	-	-	-	115.871,88
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	90.628,74	1.641,06	-	-	-	92.269,80
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	824.317,94	28.814,74	-	-	-	853.132,68



Rato T. Gonçalves

[Handwritten signatures]

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

6. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro, a rubrica “Investimentos Financeiros” usaram o seguinte método para contabilização:

Descrição	Método Usado
Ações TVI	Mensurados ao custo
Títulos da Dívida Pública	Mensurados ao custo
Montepio Geral	Mensurados ao custo
Fundo de Compensação	Mensurados ao custo

7. Inventários

Em 31 de Dezembro, a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.850,57	71.374,85	-	9.009,80
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	6.850,57	71.374,85	-	9.009,80

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	69.215,62
Variações nos inventários da produção	-

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 9.009,80€;



Rafael Lagalhar

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

8. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços		
Quotas e Jóias	376,00	382,00
Serviços com Creche	26.592,94	55.763,71
Serviços com Pré-escolar (Jardim de Infância)	99.172,02	98.698,95
Acordo de Cooperação ISS		
Creche	395.274,44	271.274,53
Jardim Infância	151.181,16	153.915,14
...	-	-
Total	672.596,56	580.034,33

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios das Entidades Públicas" e "Doações":

Descrição	2024	2023
Subsídios das entidades públicas		
Educadoras	54.398,04	51.206,64
Outros	3.162,34	13.118,63
Doações		
Numerário	6.733,50	6.836,10
Em espécie	31.703,52	35.346,40
Total	95.997,40	106.507,77

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais dos Cartolinhos não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 29.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:



Rato Tagothais

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

Descrição	2024	2023
Remunerações	458.718,78	391.467,13
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	160,73	811,45
Encargos sobre as Remunerações	99.019,07	85.871,93
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7.505,32	6.788,99
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	6.657,99	9.420,82
Total	572.061,89	494.360,32

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2024, a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	6.510,14	6.775,52
Clientes	-	-
Utentes	6.510,14	6.775,52
Adiantamento	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	6.510,14	6.775,52



Raulo T. Gonçalves

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

Handwritten signatures and initials.

12.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Outros Custos Diferidos	6.763,73	5.409,35
Devedores por acréscimo de rendimentos	-	-
Juros bancários a receber	269,43	-
Outros acréscimos de rendimentos	7.644,71	-
Total	14.677,57	5.409,35
Rendimentos a reconhecer		
Adiantamento utente-Agosto	1.532,95	1.995,83
Outros rendimentos	-	-
Credores por acréscimo de gastos	-	-
Remunerações a liquidar	79.566,28	75.266,21
Outros gastos a liquidar	4.028,85	1.263,28
Total	85.128,08	78.525,32

12.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	482,65	604,62
Depósitos à ordem	255.278,33	259.000,34
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	255.760,98	259.604,96



Rafael T. Gonçalves

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

12.4. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	17.675,48	-	-	17.675,48
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	512.624,50	-	-	512.624,50
Resultados transitados	66.771,31	4.550,15	3.252,05	68.069,41
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	67.711,86	-	636,36	67.075,50
Resultado Líquido do Período	4.654,06	-	9.786,25	-5.132,19
Total	669.437,21	4.550,15	13.674,66	660.312,70

12.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	10.219,31	11.937,52
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Adiantamentos de fornecedores	-	-
Total	10.219,31	11.937,52

12.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.157,70	311,20
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1.157,70	311,20
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.005,50	2.494,50
Segurança Social	12.170,87	9.578,59
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	15.176,37	12.073,09



Rafael F. Gonçalves

Handwritten signatures and initials.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

12.7. Outras Contas a Receber

A rubrica "Outras contas a Receber" desdobra-se da seguinte forma, que se mantém inalterado por não ter movimentos:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros devedores	-	2.584,26	-	2.133,14
Total	-	2.584,26	-	2.133,14

12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	0,00	-	0,00
Remunerações a pagar	-	0,00	-	0,00
Outros credores	-	1.835,90	-	1.888,96
Total	-	1.835,90	-	1.888,96

12.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	31.280,13	27.505,57
Materiais	7.764,50	4.314,64
Energia e fluidos	10.669,29	5.505,07
Deslocações, estadas e transportes	37,26	33,67
Serviços diversos	31.978,13	27.771,97
Gastos com Utentes	12.479,43	8.425,01
Total	94.208,74	73.655,93



Rato Fagundes

12.10. Outros ganhos

A rubrica de "Outros ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	171,12	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	32,36	32,36
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	6.785,60	1.214,64
Outros rendimentos e ganhos	10.912,69	10.929,14
Total	17.901,77	12.176,14

12.11. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	29.428,78	30.689,19
Total	29.428,78	30.689,19



Paulo Igoalhães

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

12.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Nova de Gaia, 13 de Março de 2025

O Contabilista Certificado:

Paulo Igoalhães

A Direção:



Rato Togações

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024



RELATÓRIO DA DIREÇÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2024

Exmos Senhores Associados

I – Introdução

Dando cumprimento ao que determinam os nossos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação e votação o “Relatório e Contas de Gerência”, bem como a proposta de **Aplicação de Resultados**, relativos ao Exercício de 2024.

A Direção destaca, elogia e renova o Agradecimento, ao apoio que nos foi prestado pelas Entidades que, pelo trabalho conjunto que desenvolvemos nas diversas áreas ao longo do exercício, nos merecem especial referência:

ISS - Instituto da Segurança Social – Centro Distrital do Porto,
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia,
União de Freguesias de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada,
Banco Alimentar Contra a Fome do Porto.

A Associação de Creches de Santa Marinha de Gaia, Instituição Privada de Solidariedade Social, criada em 11 de junho de 1888, em consequência da necessidade sentida por alguns sócios do Clube de Gaia, de socorrer as crianças, que em virtude das mães irem trabalhar, ficavam na rua durante todo o dia. Ao longo da sua história recebeu gerações sucessivas de famílias e foi desenvolvendo um papel que foi muito para além das suas funções como Instituição de Solidariedade Social, com claros objetivos educacionais.

A vontade e a capacidade de inovar ditaram a sua sobrevivência, ao longo de mais um século, numa permanente melhoria da sua ação educativa.

Para além do papel preponderante que a Instituição possui, na construção de saberes e da formação das crianças, tem como finalidade apoiar, estruturar e estimular a criança promovendo o desenvolvimento de competências, atitudes e valores criando as condições físicas, afetivas e sociais que lhe permitam a construção do seu próprio conhecimento.

Assim tem como:

- **Missão:** assumir um papel ativo na sociedade, mediante a formação de crianças, no que respeita ao desenvolvimento de uma ação conjugada entre a Instituição, o meio, a comunidade e as famílias e ainda a defesa de valores de carácter humanista, no desenvolvimento de práticas de solidariedade e respeito pela liberdade e direitos dos outros (culturais, patrióticos, morais, sociais e religiosos, pessoais e ecológicos).

- **Visão:** ser de referência e alargar a oferta de forma a manter e consolidar a sustentabilidade.

ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES SANTA MARINHA DE GAIA

Instituição Privada de Solidariedade Social e Utilidade Pública Administrativa. Fundada em 1889. NIF 500 940 223
Rua General Torres, nº 359 - 4430 -109 VILA NOVA DE GAIA. Telf. 223 752 961 (Chamada para a rede fixa nacional)
E. mail: secretaria@cartolinhhas.pt | site www.cartolinhhas.pt



• **Política:** possuir um comportamento de gestão e funcionamento proactivo, cooperante, construtivo, transparente, rigoroso e valorizador de todas as partes, tendo em consideração quatro perspetivas de gestão:

1. Perspetiva de Sustentabilidade: Garantir a sustentabilidade económica e operacional, a médio e longo prazo, que potencie a existência das respostas sociais da Instituição, mitigando os custos e os desperdícios.

2. Perspetiva Clientes: Garantir um serviço de qualidade reconhecida e procurar sistematicamente oferecer as melhores soluções para dar resposta às necessidades específicas da comunidade e respetivos utilizadores dos seus serviços, optando por posturas de relacionamento profícuo e canais de comunicação transparentes e eficazes, pelo cumprimento escrupuloso das especificações em regulamento e pelo carácter pedagógico da sua atividade e competências em matéria de ação social.

3. Perspetiva Interna: Promover a eficiência e a qualidade operacional em total conformidade legal, assegurar um relacionamento exigente, claro e contínuo com todos os fornecedores, parceiros e prestadores de serviços com impacto direto no regular funcionamento dos serviços.

4. Perspetiva de conhecimento e Aprendizagem: Proporcionar as adequadas condições de trabalho aos colaboradores, a valorização dos seus conhecimentos e das suas competências, optando por estimular e promover a sua formação contínua, a sua valorização individual, as boas relações interpessoais, a capacidade de iniciativa para projetos internos incentivando a ocupação responsável nos seus tempos livres.

OS NOSSOS VALORES são...

eduCação

confiAnça

Respeito

Transparência

Organização

resuLtados

rIgor

iNovação

Honestidade

quALidade

Solidariedade

II - Plano de Prevenção e Emergência

Com a consolidação dos sistemas internos de segurança e dentro da cultura de segurança que a nossa Instituição promove, foram efetuados vários – ao longo do ano - exercícios de evacuação, contribuindo

ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES SANTA MARINHA DE GAIA

Instituição Privada de Solidariedade Social e Utilidade Publica Administrativa. Fundada em 1889. NIF 500 940 223

Rua General Torres, nº 359 - 4430 -109 VILA NOVA DE GAIA. Telf. 223 752 961 (Chamada para a rede fixa nacional)

E. mail: secretaria@cartolinhas.pt | site www.cartolinhas.pt



deste modo para a segurança, educação e formação de toda a comunidade educativa institucional e da comunidade onde estamos inseridos.

O Simulacro Oficial com todas as Forças de Intervenção e avaliado pela Proteção Civil Municipal foi efetuado no dia 27 de novembro de 2024. Ainda continuamos a aguardar que a Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC) agende uma Inspeção Regular. O pedido foi efetuado a 02 de agosto de 2024.

III - Apoio à Comunidade

O apoio à Comunidade torna-se, a cada ano, mais relevante face aos desafios económicos e sociais que as Famílias enfrentam diariamente.

Para as Famílias em situação de carência económica, o apoio alimentar desempenha um papel crucial e uma diferença significativa no orçamento familiar, garantido que têm acesso a uma alimentação adequada e mais saudável.

Esta ajuda alimentar apenas é possível através do acordo de ajuda alimentar que mantemos com o Banco Alimentar contra a Fome do Porto. A nível do transporte, dos bens alimentares doados, continuamos a ter o apoio da União de Freguesia de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada, que nos assegura a possibilidade de deslocação ao Banco Alimentar.

No ano de 2024, a Associação apoiou em média 85 famílias, num total de 193 pessoas.

Este apoio é um vínculo com/para a comunidade, numa perspetiva de complementar a intervenção do município ao nível da promoção do desenvolvimento social.

IV - Comunicação e Imagem: Facebook

No Mundo tão tecnológico em que vivemos, as redes sociais desempenham um papel fundamental em termos de divulgação e promoção.

Nesse sentido mantemos a nossa presença na Rede Social do Facebook, contribuindo para uma maior divulgação do trabalho desenvolvido pela Instituição, levando várias pessoas a visitar-nos e a interagir connosco.

V – Protocolos e Parcerias Técnico-científicas

A comunidade reconhece a Associação das Creches de Santa Marinha de Gaia como uma organização que desenvolve a sua missão diária com o maior rigor, transparência e competência, o que nos permite manter alguns protocolos. Nomeadamente:

- a) - Primeira Imagem- Diretório divulga a nossa Instituição às famílias junto dos Hospitais, Maternidade e consultórios de pediatria.
- b) - Centro de Diagnostico Médico, Dr. Lúcio Coelho, LDA - disponibilizando os serviços de psicologia a crianças e familiares, bem como a funcionários;
- c) – GIFT (Gabinete de Intervenção Familiar e Terapias): permitindo o acesso das crianças que frequentam a Instituição, a serviços de Psicologia Clínica, Terapias da Fala e Ocupacional.

ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES SANTA MARINHA DE GAIA

Instituição Privada de Solidariedade Social e Utilidade Publica Administrativa. Fundada em 1889. NIF 500 940 223

Rua General Torres, nº 359 - 4430 -109 VILA NOVA DE GAIA. Telf. 223 752 961 (Chamada para a rede fixa nacional)

E. mail: secretaria@cartolinhas.pt | site www.cartolinhas.pt



No âmbito pedagógico, deu-se continuidade aos estágios de formação, em contexto de trabalho, com vista à capacitação dos alunos a nível pessoal e integração na profissão. Mantemos parceria com:

- a) IEFP (Instituto Profissional de Gaia);
- b) Escola Secundária Inês de Castro;
- c) Colégio Vieira de Castro.

VI – Voluntariado

A Associação das Creches de Santa Marinha de Gaia tem um papel preponderante e ativo na sociedade. Com base no pilar da solidariedade, que desenvolvemos o nosso trabalho diário, promovemos o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais. Neste sentido, temos uma voluntária que, todas as tardes, nos visita e apoia nas atividades pedagógicas que são desenvolvidas na resposta social Pré-Escolar.

Não obstante, a Direção e os restantes Órgãos Sociais são membros voluntários da nossa Associação mantendo a premissa da cooperação e qualidade pela qual nos regemos.

VII – Formação

A Associação continuou a investir na formação e qualificação dos seus quadros, possibilitando o desenvolvimento profissional contínuo dos colaboradores, através da participação em actividades de formação.

VIII - Recursos Humanos

No âmbito dos recursos humanos, a Associação emprega 29 colaboradores. Aumentou o número de colaboradores, com a admissão de duas colaboradoras para dar uma resposta de qualidade aos novos utentes que integram a nova sala de Creche, que iniciou a sua atividade em setembro de 2024.

IX - IRS - Consignação Fiscal

Mantivemos a publicitação da consignação de 0,5% de IRS a favor da nossa Instituição.

A mensagem apelativa tem sido transmitida em todos os rodapés dos emails trocados com os Encarregados de Educação, Entidades e Comunidade e ainda publicitada no nosso Facebook.

Anualmente recebemos, por parte do Estado, valores da consignação de IRS. A receita do ano de 2024 foi de 3.665,51€.

X - Manutenção e obras de reparação do Edifício

As atividades de manutenção das instalações do edificado da Associação visam a constante melhoria e conservação das suas instalações. São de salientar:

ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES SANTA MARINHA DE GAIA

Instituição Privada de Solidariedade Social e Utilidade Pública Administrativa. Fundada em 1889. NIF 500 940 223

Rua General Torres, nº 359 - 4430 -109 VILA NOVA DE GAIA. Telf. 223 752 961 (Chamada para a rede fixa nacional)

E. mail: secretaria@cartolinhas.pt | site www.cartolinhas.pt



“Somos Sementes, Somos Futuro” será implementado nas atividades pedagógicas de sala e nas rotinas, possibilitando e estimulando a aquisição de diversas competências ao nível das áreas de Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo. Realçamos como atividades: o Dia Internacional da Paz, da Música e da Alimentação. O Halloween, o Magusto, e o Natal. O intercâmbio intergeracional com os idosos do Centro de Dia da Cruz Vermelha Portuguesa, da delegação de Vila Nova de Gaia. O Carnaval, a Corridas das Panquecas e a Festa da Família. O Dia Mundial do Livro, da Dança e da Criança.

XII - Apreciação do Exercício de 2024

O resultado líquido do exercício é negativo no montante de 5.132,19 € (cinco mil, cento e trinta e dois euros e dezanove cêntimos).

A Associação apresenta uma situação económico financeira equilibrada, quanto ao montante dos seus ativos e disponibilidades, que se detalham nas demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados), assim como anexo respetivo.

- Proposta de Aplicação dos Resultados

Relativamente à aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício, que se traduziram num prejuízo no montante de 5.132,19 € (cinco mil, cento e trinta e dois euros e dezanove cêntimos), propõe-se a sua aplicação a Resultados Transitados.

XIII - Outras Referências

Cumpra referir que não há situações de mora relativamente a entidades do sector público estatal e não se verificaram outras situações que impliquem referência obrigatória neste relatório.

Não existem factos relevantes ocorridos

Vila Nova de Gaia, 13 de março de 2025

A Direção



- Remodelação da sala de actividades, do 3.º andar, para uma sala de 2 anos incluindo a modernização e a redefinição dos sanitários.
- Impermeabilização da placa do tecto da sala dos 5 anos;
- Pintura das paredes da sala de recreio.

XI - Relatório das Atividades de 2024

Com a continuidade da medida do Governo, da Gratuidade das Creches - com a contextualização legislativa na Lei nº 2/2022 de 3 de janeiro e pela Portaria 198/2022 de 27 de julho – a procura das Famílias por esta Resposta Social tem sido bastante elevada.

Mensalmente, o Instituto da Segurança Social comparticipou o valor de 460,00€ (de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2024), atualizando o valor para 473,80€ (de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2024).

Face à falta de equipamentos sociais para esta faixa etária, solicitamos ao Centro Distrital do Porto a abertura de nova sala de 2 anos para a capacidade de 18 alunos. A 14 de junho de 2024, o pedido do aumento da capacidade da Creche foi deferido. Assim, as salas passaram a ter:

- Até à aquisição da marcha: 10 crianças;
- Da aquisição da marcha aos 24 meses: 16 crianças
- Dos 24 aos 36 meses: 20 + 20 + 18 crianças.

Face ao exposto, vimos a nossa capacidade ser alargada para 84 crianças, sendo que 48 utentes estão abrangidos pelo Acordo de Cooperação.

Ao possuímos um maior número de crianças com 2 anos mantemos a exequibilidade de manter em funcionamento as três salas do Pré-Escolar, mesmo que a sala de 4 e 5 anos sejam consideradas heterogéneas. A nossa capacidade, nesta resposta social, é de 69 crianças sendo que possuímos Acordo de Cooperação para 66 utentes.

Em 2023 houve a criação de uma Grupo de Trabalho que envolveu sete IPSS para que junto da Câmara Municipal fosse possível criar uma Equipa de Intervenção Multidisciplinar para as crianças com Necessidades Específicas.

2024, trouxe a aprovação deste projeto que integrou no âmbito do PRR, sobre Inclusão Social. Aguardamos que a Equipa seja constituída para o trabalho de intervenção tenha início.

Em Reunião de Equipa Pedagógica foi decidido que o Projeto Educativo seria bianual, pelo que tem vigência entre setembro de 2023 a agosto de 2025. O mesmo intitula-se “Somos Sementes, Somos Futuro”.

Ao longo dos 24 meses do desenvolvimento do projeto pretendemos dotar as crianças de conceitos sobre a sociedade e multiculturalidade, aprofundar conhecimentos sobre o meio ambiente e os animais, proporcionando um cuidado afetivo e uma estimulação cognitiva num ambiente rico em afetos, segurança e estímulos.

ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES SANTA MARINHA DE GAIA



Paulo Teyolhoes

(Handwritten signatures)

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024



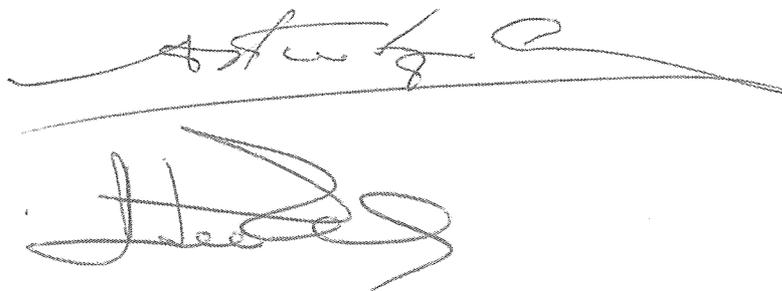
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Empresa: **ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES DE SANTA MARINHA**Morada: **Rua General Torres, 359****4430-109 V.N.GAIA**C.R.C.: **DGAS-Livº8-Assoc.Soc.Soc.º Reg. 58 -Fls.67 C. Social: Cap. Social 0****N.I.P.C.: Nif 500940223**

um aspecto que se afigura muito relevante atenta a natureza e as finalidades estatutárias da Instituição, qual seja o da captação de novos associados de modo a desenvolver, de maneira consistente e significativa o quadro social. Considera este Conselho que se está em presença, aqui, de um aspecto relevante a cuja atenção importa sobremaneira atender. No que se refere ao Orçamento Previsional para 2025, ele apresenta-se como exequível e exprime um moderado crescimento no confronto com o do ano ainda em curso. -----

Tudo ponderado, o Conselho recomenda à Exmª. Assembleia Geral a aprovação quer do Plano de Actividades, quer do Orçamento, tendo em vista o exercício de 2025. -----

Nada mais cumprindo tratar, o Presidente encerrou a reunião quando eram cerca das 18,35 horas e dela logo foi lavrada a presente acta que, lida e aprovada, segue assinada. -----

**ACTA Nº. 53**

Aos 17 dias do mês de Março de 2025, sendo 13 horas e na Rua Afonso Lopes Vieira, 162, Porto, reuniu o Conselho Fiscal da Associação das Creches de Santa Marinha, pessoa colectiva nº. 500 940 223 com sede na Rua General Torres, 359, em Vila Nova de Gaia, sob a presidência do seu Presidente, Artur Lopes Cardoso e a presença dos seus demais membros, Artur Celso de Carvalho Pacheco e Jonatas Margarida. Também contou com a presença do Presidente da Direcção da entidade, Júlio Moreira. -----

Previamente, os membros do Conselho receberam cópias quer do balanço da gestão assegurada em 2024, quer mesmo da gestão já realizada até finais de Fevereiro de 2025, documentação que fora já alvo de apreciação pelos membros do Conselho e quanto à qual o Presidente da Direcção prestou os esclarecimentos que lhe foram solicitados. -----

O Conselho notou que o ano fiscal de 2024 encerrou com um pequeno saldo negativo de € 5.132,19, o que encontra explicação no facto de, só já no último quadrimestre desse ano, ter sido criada e ter entrado em actividade uma nova sala de creche destinada a crianças a partir dos dois

ACTAS

Empresa: ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES DE SANTA MARINHA

Morada: Rua General Torres, 359

C.R.C.: DGAS-Livº8-Assoc.Soc.Soc.ºmº Reg. 58 -Fls.67 C. Social: Cap. Social 0

4430-109 V.N.GAIA

N.I.P.C.: Nif 500940223

anos, sendo, por outro lado, certo que o exercício referente ao período que veio a decorrer até final de Fevereiro de 2025, já apresentou um saldo positivo de € 5.500,46, o já sobrelevou a recuperação daquele saldo negativo. No mais, encontrou devidamente documentados e arrumados todos os movimentos contabilísticos. -----

Assim sendo, decidiu formular o seguinte

PARECER

O Conselho Fiscal, tendo acompanhado nos termos legais a gestão praticada pela Exmª Direcção ao longo do ano fiscal de 2024, e com ela se manifestando de acordo, recomenda à Exmª Assembleia Geral a aprovação sem reservas das contas referentes a tal exercício e manifesta acordo a que o saldo final apurado, negativo de € 5.132,19, seja levado à conta de resultados transitados.

Mais propõe que seja tributado um voto de louvor à Exmª Direcção em face do zelo, empenho e rigor da gestão que exerceu.

Por nada mais haver a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente cerca das 14,30 horas e dela foi lavrada a presente acta que logo foi lida e aprovada e segue assinada.